



**Câmara Municipal de
Macedo de Cavaleiros**

**Reunião Ordinária da Câmara Municipal
Data: 2025.05.19**

Reunião Ordinária - Ata n.º 11/2025

Início - 14h30min

Local - Salão Nobre dos Paços do Concelho

Termo - 17h00

Presidente: - *Benjamim do Nascimento Pereira Rodrigues* (PS)

Vereadores:

- *Rui Alexandre Serapicos Vilarinho* (PS)
- *Sónia de Jesus Afonso Salomé* (PS)
- *Susana Alexandra Esteves Viana* (PS)
- *António Nuno Baptista Mendes de Moraes* (PSD-CDS)
- *Clementina Augusta Marçal Gemelgo* (PSD-CDS)
- *Edgar Manuel Rodrigues Fragoso* (PSD-CDS)

Outras Presenças:

- *João dos Santos Rodrigues Martins*, Chefe da Divisão Jurídica e Administrativa
- *Ana Paula Peredo Martins*, Coordenadora Técnica
- *Ana Rita Costa Monteiro*, Assistente Operacional

Resumo Diário da Tesouraria do dia: 16.05.2025

a) Dotações Orçamentais: 2.707.483,29 €

b) Dotações não Orçamentais: 1.072.857,58 €



I - Aprovação da Ata

A reunião iniciou-se com a submissão e aprovação da Ata da reunião realizada no dia 06.05.2025.-----

Distribuídas previamente a todos os membros da Câmara Municipal, foi dispensada a sua leitura e submetida a votação, foi a mesma aprovada por maioria, com a abstenção dos Srs. Vereadores Rui Alexandre Serapicos Vilarinho e Edgar Manuel Rodrigues Fragoso, por não terem participado na reunião a que esta ata se refere.-----

II - Intervenção dos Membros da Câmara Municipal antes da Ordem do Dia (art.º 52.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação) -----

----- **O Sr. Vice-Presidente Rui Alexandre Serapicos Vilarinho** fez a seguinte intervenção:
“ Queria felicitar formalmente o Senhor Vereador Edgar como meu adversário político, para a Eleição da Assembleia da República, pela vitória. Em democracia é assim, uns ganham e outros perdem, com toda a elegância e elevação tenho que o felicitar a ele e à sua equipa pela vitória aqui no concelho no distrito e no país.” -----

----- **O Sr. Presidente da Câmara Municipal** disse que já teve a oportunidade de felicitar os Srs. Vereadores do PSD antes da reunião, mas que reitera essa felicitação. -----

----- **O Sr. Vereador António Nuno Baptista Mendes de Moraes** fez a seguinte intervenção:
“ Senhor Presidente, na sequência da conversa que tivemos na reunião anterior sobre política e as conjeturas, nada como uma viagem para esquecer o desaire eleitoral deste fim-de-semana. Portanto, e porque fica bem junto dos seus apaniguados, trago aqui uns guardanapos para o Sr. Presidente enxugar as lágrimas, porque lhe fica bem, mostrar algum desgosto, embora a gente saiba que agora vai para zonas da Ásia, onde já pode esconder estas mágoas, mas tenha cuidado



com isso, porque sabe que na política é preciso sempre medir as consequências e, portanto, esperam sempre “rei posto rei morto”, de modo que não se esqueça que haverá sempre alguém cá que está à espera da sua cabeça. -----

Depois em relação a questões mais importantes, porque o nosso concelho é mais importante, e eu nunca me esqueço porque tendo em conta a minha vida profissional, sou obrigado pelo menos uma vez por ano a andar pelas aldeias com mais tempo e há uma aldeia em particular que também é uma das minhas aldeias, que no outro dia fui lá, e custou-me particularmente o cenário que vi e, passou-me pela cabeça que todos estes anos em que temos estado aqui na vida política e agora estou a recordar-me de um slogan na campanha para as autárquicas de 2021 em que nós dois fomos Candidatos, “modernidade desenvolvimento”, e Sr. Presidente, chegar a Corujas (não sei se tem lá ido, mas se não, não deve ir) porque eu só com uma 4x4 consegui lá chegar. Ora, ver que passado quatro anos, e reiterar que a nossa posição aqui, é estritamente política, chegar a Corujas e ver aqueles arruamentos, é uma vergonha. E eu como Vereador, sou honesto independentemente da questão partidária, mas envergonho-me, pois aquelas pessoas não merecem o trato que a autarquia, e que o senhor particularmente lhe tem dado durante estes anos. É uma vergonha e é a pobre da Junta de Freguesia que está a fazer alguns arruamentos a expensas próprias, e depois o Senhor Presidente fica surpreendido, porque nós votamos contra alguns investimentos. Mas não é a questão dos investimentos é o timing dos investimentos que é um timing pré eleitoral, mas as pessoas não são burras e em Corujas o que me disseram foi “venham cá com as obras vão ver a resposta que levam”, eu não consegui dizer nada, envergonhei-me, porque efetivamente não se consegue entrar naquela aldeia Sr. Presidente. E peço-lhe que se tiver alguma preocupação, por esta gente mande os serviços da Câmara tapar os buracos porque não há dois três metros de alcatrão que não tenha uma cratera e as pessoas não merecem. Tendo em conta o slogan que V. Exa usou para a sua campanha desenvolvimento e prosperidade eu acho que as pessoas de Corujas não merecem, ou então Corujas é um reduto que V. Exa. nem reconhece, é um enclave quase é um reduto que V. Exa não reconhece, e por



essa razão peço-lhe alguma consideração e antes de ir passear, dê ordem para que aquelas pessoas possam ter ali, pelo menos, uma obra mínima de reposição das ruas, mas eu pedia-lhe que antes de ir embora fosse lá, porque é a aldeia inteira, é uma coisa indescritível e tem que ser a Junta que é uma Junta pobre, porque também é pequena a fazer uma rua, e por isso pedia-lhe essa consideração.-----

----- **A Sra. Vereadora Clementina Augusta Marçal Gemelgo** fez a seguinte intervenção: “

Queria reforçar as palavras do Dr. Nuno naquilo que diz respeito ao estado das estradas de Corujas. Eu própria já trouxe há mais de um ano fotos e vídeos que partilhei com o Senhor Presidente sobre a entrada das pessoas na própria casa sobre as crateras, porque não são buracos, são crateras e, de facto, há mínimos de segurança e de condições de vida que devem estar assegurados a todos, independentemente da cor partidária da Junta que está à sua frente e Corujas é um caso gritante. Não lhe vou falar da sua viagem ao país do Sol Nascente pois acho que vai em representação do Município, e bem, mas de facto logo que tenha possibilidade olhe com olhos atentos para esta situação que é degradante para quem ali vive de facto. -----

Sobre as eleições de ontem (18 de maio), também registei aquilo que o Senhor Vice-Presidente acabou de dizer, registei a forma pacífica e ordeira como decorreram as eleições em todo o concelho, sem incidentes nem percalços, como decorreu noutros locais do país. Registei também a forma educada, cortês e responsável como os dois Candidatos do nosso concelho fizeram a campanha em listas contrárias que o Senhor Vereador Rui Vilarinho, como número dois na lista do PS quer o Senhor Vereador sem pelouro em sexto na lista de AD, Edgar Fragoso, pois ambos dignificaram o nosso concelho, mas embora os resultados tenham sido muito diferentes, o Senhor Vereador Rui Vilarinho e o Senhor Presidente, enquanto Presidente da Distrital, fizeram, com certeza, uma análise interna profunda sobre aquilo que possa justificar, os resultados tão negativos, inclusive nas suas próprias Freguesias. Mas penso que a expressão popular dos macedenses foi clara e a vontade dos macedenses também. Por outro lado, não podemos esconder também o nosso contentamento pelos objetivos que conseguimos que nos



impulsiona também a tentar fazer mais e melhor, vendo que as pessoas, de facto, ouviram a mensagem e os objetivos e o projeto que tínhamos para lhe apresentar. -----
Queria também colocar uma questão ao Senhor Presidente de dois equipamentos que julgo estão no armazém municipal, que é um camião para desentupir saneamento e um camião cisterna, que se não estou enganada, eu penso que terá sido no ano passado ou há dois anos que foi oferecido pelo Município Francês através da sua Presidente da Câmara, que esteve cá nas celebrações dos Bombeiros, e ao que eu sei ainda nunca não foram utilizados e gostaria de saber porquê, uma vez que têm sido utilizadas empresas exteriores para fazer o trabalho que, porventura, os equipamentos poderiam fazer e estão parados este tempo todo. -----
Uma outra questão tem a ver com a Comemoração do 26º Aniversário de elevação de Macedo a Cidade e as homenagens que foram feitas e que tanta salemas deu, gostaria de dizer que não somos contra as homenagens, antes pelo contrário, as homenagens são bem-vindas, dão alento aqueles que receberam a homenagem por ver reconhecido o seu trabalho, e é também, se calhar, uma forma de incentivo para quem ainda não teve esse reconhecimento. Naquilo que não estamos de acordo é na maneira como foi feita, pois não basta fazer-se. Acho que se deve fazer com critério e aqui nós não conseguimos perceber o critério, sei que algumas pessoas disseram que o Senhor Presidente ou o Executivo “atropelou” o Regulamento Municipal das Medalhas Honoríficas, (mas eu que quero pensar que não), uma vez que não foi entregue nenhuma dessas Medalhas que está no Regulamento, mas sim uma Placa que ao que julgo saber, já existia de outros Mandatos e que foi reaproveitada e, portanto, não houve aqui atropelo, penso que não estarei errada neste entendimento. O que eu gostaria de ter visto ser feito, antecipadamente aqui na Câmara e na Assembleia seria dar conhecimento do critério que levou à escolha daquelas pessoas, daquele pastor e não de outro, de terem homenageado três Presidentes de Junta em final de ciclo e terem deixado um deles de fora. Esses critérios penso que seria importante terem sido colocadas aqui em cima da mesa e gostaríamos também de ter dado o nosso contributo, porque penso que houve a preocupação de homenagear, se calhar, em vários ramos de atividade,



nos professores também como estava a lembrar-me o Dr. Nuno, resumindo, gostaríamos de ter tido acesso ao critério que foi utilizado e poder discutir e acrescentar as nossas ideias que poderiam ser aceites ou não. Dizer também que eu estive presente na Cerimónia, e não gosto de falar daquilo que não vi e, portanto, daquilo que vi, não gostei muito daquela parte em que o Senhor Presidente chamou os funcionários da autarquia todos para a frente, quase que a pedir que “venham a mostrar-se ali á frente”, e não sei, até que ponto, se não condicionou as pessoas, e se havia pessoas que não tinham vontade de ir foram, porque era o Senhor Presidente que estava a convocar para se chegarem à frente. Como também não gostei de ver os coletes refletores nalguns funcionários. Penso que não havia um “dresscode”, mas acho que, se calhar, as pessoas gostariam de ir bem vestidos e preparadas para aquela Cerimónia e foram com o seu uniforme de trabalho, que é honroso na mesma, mas que não deixa de ser uniforme e se calhar gostariam de não o ter tido naquela altura. Esta é só minha opinião de resto acho que sim, que as pessoas devem ser homenageadas e reconhecidas no seu valor, mas queria pedir, novamente, que houvesse apenas e só um critério. -----

Depois algumas questões que, se calhar, com a permissão do Senhor Presidente, não sei se o Dr. João Martins me poderá elucidar, porque tem a ver com os recursos humanos. E eu gostaria de ter acesso a um relatório de quantas mobilidades já se iniciaram neste ano de 2025, pergunto porque tenho algumas dúvidas de como estes processos estão a ser conduzidos e preocupa-me que haja a possibilidade de haver mobilidades que possam estar a ser feitas sem estarem previstas no quadro do mapa de pessoal. Eu dou como exemplo, como é que se pode estar a processar uma mobilidade de uma outra câmara como exemplo Mirandela ou Bragança, se esta não estiver prevista no mapa de pessoal e gostaria também se for possível, e se o Sr. Presidente, assim o entender, de disponibilizar os despachos que foram feitos neste sentido e gostaria de os consultar, porque ao que julgo saber, quando um funcionário faz o requerimento para mobilidade vai para os recursos humanos é entregue o requerimento e tem 10 dias para ter uma resposta. Aquilo que me foi dado a saber é que há pessoas que não tiveram essa resposta nem



em 10 dias, nem em 20 dias, nem em 30 dias, nem em alguns meses. Não foi dada qualquer resposta e quando se respondeu já foi para dizer que os lugares estavam ocupados. Penso que se saltou aqui um procedimento que é habitual nesta câmara, pelo menos era, que era, os requerimentos dão entrada nos recursos humanos, que por sua vez dão o parecer sobre o requerimento e depois o Senhor Presidente faz a sua escolha, que é uma escolha pessoal, e pode ser por despacho por aquilo que entendi. Mas penso que teria de passar por estes procedimentos e neste caso, não terão passado, porque não houve este parecer dos recursos humanos, já foi só por despacho do Senhor Presidente, e se possível, eu gostaria de ter também acesso aos despachos.” -----

-----**O Sr. Vereador Edgar Manuel Rodrigues Fragoso** agradeceu as felicitações do Sr. Presidente e restante Vereação e também a todos os macedenses por terem depositado confiança na sua equipa dizendo que tudo farão para honrar o compromisso e que irão trabalhar pelo bem do nosso concelho e da nossa região. -----

----- **O Sr. Presidente da Câmara Municipal** respondeu “ há aqui uma questão que depois vou pedir ao Senhor Vice-Presidente que nos esclareça uma vez que é da sua área, mas começando pela intervenção do Sr. Vereador Nuno Morais quero agradecer as considerações, mas, como vocês sabem nós gostamos de ter sempre uma postura correta, perante a Comunidade e perante os nossos adversários políticos e de certeza que eu nunca iria oferecer lenços para enxugar as lágrimas, a ninguém, aliás fica-vos muito mal vocês seguirem quase o processo do Chega “chora Pedro” isso não se faz.-----

----- **O Sr. Vereador António Nuno Baptista Mendes de Morais** disse ao Sr. Presidente da para não se esquecer das palavras que disse antes, e estão todos testemunhas, “...tendo em conta a conversa que tivemos na reunião anterior sobre a política...”, foi nesse aspeto que ponderou e achou por bem, fazer esta brincadeira.-----

----- **O Sr. Presidente da Câmara Municipal** respondeu “ o nosso comportamento em relação à eleição que decorreu ontem é felicitar os vencedores, não é andarmos a ter um



tom jonculoso e gozar com as pessoas, não é assim. Nós somos diferentes. Em relação a estes resultados, nós sabemos que isto é uma “Onda Europeia” nem sequer é uma Onda Nacional e, há coisas que eu não consigo compreender, mas são considerações minhas. -----
Como é que é possível não responder perante a população e perante o País e depois as pessoas continuarem a eleger, sem questionar? Isto é que é pura transparência, e eu não estou a falar só a nível Nacional, estou falar a nível Regional também. Nós não fazemos isso, aliás, vocês percebem, que as pessoas estão sempre disponíveis para serem inquiridas com ou sem condutas menos próprias, mas há pessoas que têm este autoritarismo, esta soberba, esta arrogância perante a população, aliás, vocês perceberam que este resultado traduz uma coisa simples, que é um comportamento de extrema-direita, um radicalismo extremo com o qual eu não concordo. Aliás, basta ver o discurso que houve ontem do líder completamente fascista, que me fez lembrar o nosso regime antes do 25 de abril, aliás, o que ele disse foi bem claro e é este fenómeno que está a singrar por toda a Europa, como vocês sabem, e oxalá que um dia as pessoas desçam à terra e reconheçam que este não é o nosso caminho. Nós temos que viver em Democracia, respeitar os outros, com regras, sempre com regras, com rigor e transparência, isto é aquilo que eu acho, mas é minha opinião. Portanto, saudamos o PSD pela vitória que teve, que é isso que nós temos o PSD (AD), porque nós não estamos a falar só de um Partido, porque foi uma Coligação que venceu. Mas isto é um fenómeno que eu digo que está a ocorrer em toda a Europa, não é só Portugal, porque em Portugal até estava a tardar, mas irá dar continuidade a esta tendência Europeia que tem a ver, como vocês sabem com as migrações.” -----

----- **O Sr. Vereador António Nuno Baptista Mendes de Moraes** perguntou ao Sr. Presidente da Câmara se achava que as pessoas de Talhas e de Gradíssimo e de cerca de 90% das Freguesias que há no concelho de Macedo se se deixam levar pela onda Europeia. **O Sr. Presidente da Câmara** respondeu que sim-----

O Sr. Vereador António Nuno Baptista Mendes de Moraes prosseguiu dizendo “ não acho normal pagar indemnizações milionárias à TAP como não acho normal entrar uma “carrada”



do Douro e Mogadouro, que tiveram essa sorte mas por exemplo nós em Macedo só herdamos problemas. Nós temos consciência de que temos de trabalhar em prol da população e estamos aqui em completa transparência. Mas há uma outra situação, como a que agora o Sr. Vereador questionou sobre os Candidatos do PS às próximas Autárquicas e sobre isso dizer-lhe que sempre me lembro de o PSD ter Candidatos que eram funcionários da Câmara e não vamos nós agora cortar as pernas às pessoas que querem ter a sua participação ativa nas suas Freguesias e seguindo essa ordem de ideias eu enquanto médico nunca poderia ter sido Candidato às Junta da minha Freguesia. -----

----- **O Sr. Vereador António Nuno Baptista Mendes de Moraes** questionou o Sr. Presidente sobre o que tem a ver uma coisa a ver com a outra?-----

----- **O Sr. Presidente da Câmara Municipal** respondeu “ trabalhava para o Estado e aliás sabe que tive grandes dissabores, e sabe donde vieram esses dissabores não sabe? E de certeza que não foi do Partido Socialista, tive que prestar esclarecimentos por estar a fornecer medicamentos gratuitos à população necessitada, que não tinha capacidade para os comprar e eram medicamentos que me eram fornecidos gratuitamente, e fui questionado pelo Infarmed. Mas era o que mais faltava eu estar a fazer um trabalho, estar disponível para a população e principalmente, para os carenciados e necessitados e virem agora aqui as Instituições a questionar o porquê e como. Então eu também não posso dar consultas gratuitas à população.-

----- **O Sr. Vereador António Nuno Baptista Mendes de Moraes** respondeu “ a única Entidade que pode questionar isso é a Ordem dos Médicos mais nenhuma o pode fazer. ----- Eu hoje de manhã fui à feira, porque faz parte do meu trabalho, e houve alguém que é do seu partido, mas que não gosta muito de si, e virou-se para mim e disse-me assim “...hoje quero ver a reunião de câmara, porque quero ver como é que o Presidente da Câmara transforma uma derrota eleitoral numa vitória...” e agora é que estou a associar as palavras do dessa pessoa aos seus argumentos porque realmente o Sr. Presidente tem uma grande habilidade para contornar as coisas.” -----



de gente para a Câmara antes de Eleições Autárquicas. A mesma consideração que é tida em relação ao Governo pode ser tida em relação a V. Exa. quando ganhou a Câmara, porque a carrada de gente que no mandato anterior entrou para a Autarquia, fazem parte das Juntas de Freguesia que atualmente existem. O Sr. Presidente quer que eu lhe diga quantos funcionários são?-----

----- **O Sr. Presidente da Câmara** respondeu que o Sr. Vereador pode dizer quantos entraram, e se quiserem pode trazer o mapa de pessoal para verem.-----

----- **O Sr. Vereador António Nuno Baptista Mendes de Moraes** respondeu que não é necessário porque vão poder ver brevemente a quantidade de funcionários da Autarquia que vão ser Candidatos pelo PS, nas próximas Eleições Autárquicas. **O Sr. Presidente da Câmara** respondeu que isso é normal, porque se são pessoas competentes têm toda a legitimidade de serem Candidatos nas Freguesias onde residem.-----

----- **O Sr. Vereador António Nuno Baptista Mendes de Moraes** disse ao Sr. Presidente para perguntar à população de Talhas se nesta Eleição (Assembleia da República) foram de alguma forma condicionadas.-----

----- **O Sr. Presidente da Câmara** respondeu “ a minha aldeia sempre foi PSD, mas as pessoas nas Eleições Autárquicas votam na pessoa, e você sabe disso, mas este concelho foi sempre tendencialmente virado para o PSD. Aliás, basta ver neste momento o resultado de ontem que vai de encontro à tendência que havia antigamente de ser só o Distrito de Bragança e de Vila Real completamente PSD. -----

Neste momento, em todo o País, vamos ver o resultado que iremos ter nas Autárquicas e que pelo menos as políticas sociais sejam semelhantes às nossas que já não é mau. Agora quanto às questões de dinâmica económica e fiscalidade, tudo isto é discutível e aguardemos para ver os resultados, que espero que não sejam como tem acontecido até aqui, porque nós, como você sabe, perdemos vários Municípios, mas tivemos sempre a preocupação de economicamente deixar esses Municípios com boas contas. Houve Municípios como por exemplo os de Miranda



----- **O Sr. Presidente da Câmara Municipal** respondeu que pode ter orgulho e não está ali a defender ninguém, mas o número de votos que perderam aqui no concelho com o Candidato do PS, foi talvez o menor dos menores a nível nacional e também nos concelhos vizinhos.-----

----- **O Sr. Vereador António Nuno Baptista Mendes de Morais** respondeu que o Sr. Presidente tem que fazer a comparação a nível do Distrito que é a sua função e que em termos de concelho não corte a cabeça só ao Sr. Vice-Presidente porque ele foi voluntarioso, e a derrota não é dele, a derrota é do Sr. Presidente da Câmara, que é quem representa o poder máximo no nosso Concelho e do Partido Socialista e como tal devia assumir a derrota.-----

----- **O Sr. Presidente da Câmara Municipal** respondeu “ enquanto Presidente de Câmara, e enquanto Presidente da Federação talvez, mas, enquanto Presidente da Câmara, conversaremos depois nas Autárquicas. Agora eu não estou aqui a “cortar a cabeça” ao meu Candidato pois estava agora, precisamente a elogia-lo. O Sr. Vereador é que está a manipular as palavras, e sabe que é assim que se manipula o eleitorado. Vocês acharam correto aquilo que se fez há portas das urnas? As pessoas do PSD estiveram lá. Querem que vos diga quantas pessoas estavam eram e os seus nomes? Eu digo-vos porque inclusive teve que se comunicar à GNR o que estava a acontecer. E, eu pergunto se isto é necessário? É que o Sr. Presidente da Junta de Macedo estava lá à entrada a cumprimentar as pessoas, e não só.-----

----- **O Sr. Vereador António Nuno Baptista Mendes de Morais** retorquiu “O Presidente da Junta de Macedo? E não pode? Qual é o problema? Não pode estar num espaço público?” -

----- **O Sr. Presidente da Câmara** perguntou “o Sr. Vereador achava normal eu estar á entrada das urnas de voto a cumprimentar as pessoas? Isso não é condicionar o voto?-----

-----**O Sr. Vereador António Nuno Baptista Mendes de Morais** questionou “condicionamento de voto? E por essas aldeias fora em que o Presidente das respetivas Juntas de Freguesia estão à porta, em algumas delas do seu Partido estão a condicionar o quê? As pessoas quando vão já sabem em quem vão votar. Agora o Sr. Presidente da Câmara vai fazer a viagem para o Japão e aproveite para descansar.” -----



----- *O Sr. Presidente da Câmara* respondeu que vai e com muito orgulho a representar Macedo. -----

----- *A Sra. Vereadora Clementina Augusta Marçal Gemelgo* esclareceu que o Sr. Presidente ou foi mal informado ou informação não lhe chegou totalmente, porque não foi chamada a GNR e não foi feita queixa nenhuma.-----

-----*O Sr. Presidente da Câmara Municipal* respondeu que tem a certeza que a situação foi comunicada à GNR.-----

----- *A Sra. Vereadora Clementina Augusta Marçal Gemelgo* informou que a GNR não foi ao local onde decorriam as eleições.-----

-----*O Sr. Presidente da Câmara Municipal* respondeu que a GNR não atuou mas foi-lhe comunicado e foi a única forma das pessoas saírem da porta. Disse ainda que ele próprio depois passou lá para confirmar e por volta do meio-dia não estava lá ninguém à entrada mas, passado um bocado já estavam lá outra vez. E perguntou se isto não é condicionar. -----

----- *A Sra. Vereadora Clementina Augusta Marçal Gemelgo* no uso da palavra começou por dizer “Sobre esta questão deixem-me dar a minha visão dos factos. -----

Eu estava numa das mesas de voto como Delegada do PSD e o Sr. Presidente da Junta de Macedo perguntou quantas pessoas estavam nas mesas. De seguida foi concertada a distribuição das pessoas, e havia um Delegado de cada Partido em cada mesa. Quanto à presença do Sr. Presidente da Junta, é óbvio que não pode estar ali todo o dia, neste caso dentro das Naves, mas é função dele estar porque é o responsável pelo bom funcionamento da votação e da eleição, tanto que é o Sr. Presidente da Junta que de manhã vai entregar a documentação aos Presidentes das Mesas de Voto. -----

Quanto à queixa, ela não foi feita à GNR. Foi o Sr. Vice- Presidente, Rui Vilarinho que me ligou e a Presidente da Concelhia do PS, a dizer o que estava acontecer e cito ”...O Sr. Presidente da Junta Sérgio Borges está aí à porta e para não haver problemas é melhor não estar...”, ao que eu disse “...vou tratar do assunto...” e fui lá falar com ele tendo-me respondido “...estou à



espera que venham trazer o pequeno-almoço para os membros das mesas...”, e de facto passou por ali várias vezes a perguntar se os membros das mesas precisavam de alguma coisa e compareceu novamente no final da contagem dos votos. Mas em boa verdade, quando as eleições eram aqui na Câmara, havia um gabinete próprio para o Presidente de Junta estar aqui a apoiar e a resolver os problemas que fossem necessários.-----

----- **O Sr. Presidente da Câmara Municipal** respondeu que para resolver problemas, caso surgissem sim, mas o Presidente da Junta estava nitidamente a cumprimentar cada uma das pessoas que entrava para votar, o que no seu ponto de vista, é condicionar o voto. -----

----- **O Sr. Vereador Edgar Manuel Rodrigues Fragoso** usando da palavra disse “ eu que fiz muitas eleições como Presidente de Junta, informo que uma das funções da Junta de Freguesia é ter um Gabinete de Apoio no Local para informar as pessoas em que mesa votam, porque o Presidente da Junta é um dos responsáveis juntamente com a Câmara Municipal pela organização Eleitoral. Quanto à presença do Presidente de Junta, e eu falo com conhecimento de causa, porque enquanto fui Presidente de Junta de Macedo, quando saímos ou chegávamos passávamos por muita gente, e ainda me recordo bem de, em algumas eleições, pessoas do Partido Socialista estarem também à porta do local onde estavam as mesas de voto.-----

----- **O Sr. Presidente da Câmara Municipal** respondeu que se lembre, isso nunca aconteceu mas já no ano passado aconteceu uma coisa semelhante, não com as mesmas pessoas, mas com outras, e isso não é eticamente correto. Desta vez quando teve conhecimento do que se estava a passar, deslocou-se ao local mas nem entrou a cumprimentar ninguém para não haver mal-entendidos. E quando pensou que a situação estava resolvida, qual o seu espanto dizem-lhe que o Presidente de Junta já estava à entrada da porta novamente.-----

----- **O Sr. Vice-Presidente Rui Alexandre Serapicos Vilarinho** usou da palavra para dizer “ a situação foi também comigo, porque várias pessoas alertaram-me para a situação, (e com isto, não quero justificar absolutamente nada), porque os resultados temos que os aceitar e nada mais, a culpa não é das pessoas, a culpa é nossa, garantidamente, não só de os influenciar de



forma positiva para que nos atribuíssem o seu voto. Mas eu estava em casa e ligaram-me várias pessoas a informar que havia pessoas ligadas ao PSD que estavam à entrada das Naves a cumprimentar as pessoas, (eventualmente poderiam estar, ou não, a influenciar ou não o sentido de voto, mas a questão é que isso não é eticamente correto. Assim, a primeira coisa que fiz foi ligar à Presidente da Concelhia do PSD, Clementina Gemelgo a constatar o que se estava a passar, e realmente passado uns minutos a situação ficou resolvida, e não ouvi mais relatos de que estivessem lá pessoas envolvidas com responsabilidade política. Portanto, estas coisas às vezes não é só o que é, também é o que parece, e para bem da pessoa que estava lá a cumprimentar as pessoas ordeiramente, e muito bem, como Presidente de Junta, eventualmente disponível para ajudar e colaborar, tem que ter algum cuidado, pois pode ser mal interpretado e foi eventualmente o que o que aconteceu, mas não ponho em causa, se estava lá para influenciar ou não. Não falei com ninguém que tivesse sido abordada pelo Presidente de Junta, nem por mais pessoas que estavam à volta. Agora temos de ter esse cuidado e tentar precaver eventuais problemas, e se pessoas ligadas ao PS já o fizeram também, fizeram erradamente, seja qual for o partido, que faça este tipo de procedimento é incorreto, e devem ter muito cuidado para que não sejam induzidos em erro e mal interpretados.” -----

----- **O Sr. Presidente da Câmara Municipal** respondeu que era a isso precisamente que se estava a referir, porque não é normal, estar ali cerca de uma hora a cumprimentar as pessoas ainda por cima no período de maior afluência às urnas de voto. Mas deixa esta nota, para que de futuro evitem fazer isso porque não fica bem.-----

----- **O Sr. Vereador António Nuno Baptista Mendes de Morais** perguntou se em Talhas, em Morais e no Lombo também aconteceu o mesmo?-----

----- **O Sr. Presidente da Câmara Municipal** respondeu que não tinha conhecimento de nada. Foi a Talhas votar, passou em Morais e parou para cumprimentar os membros das mesas de voto, e não havia lá ninguém.-----

----- **O Sr. Vereador António Nuno Baptista Mendes de Morais** disse que assim sendo,



tanto o PS como o PSD, portaram-se bem.-----

----- **O Sr. Presidente da Câmara Municipal** respondeu que em Macedo não se portaram bem e o Sr. Vereador sabe bem disso. -----

----- **O Sr. Vereador Rui Alexandre Serapicos Vilarinho** disse que não houve nenhum incidente no decorrer das Eleições, mas isto foi um alerta para eleições futuras, para todos os quadrantes políticos.-----

----- **O Sr. Presidente da Câmara Municipal** disse que nem sequer pretendia falar disto, mas veio a propósito porque o Sr. Vereador Nuno Morais fez questão de mencionar que tinham perdido em Talhas e em Gradíssimo, situação que é normal numas Eleições Legislativas.-----

----- **O Sr. Vereador Rui Alexandre Serapicos Vilarinho** disse ainda “aproveito para dizer publicamente que estou magoado, mas independentemente disso seja de um partido seja de outro, devemos ter esse cuidado, nas eleições para correrem de forma ordeira.-----

----- **A Sra. Vereadora Clementina Augusta Marçal Gemelgo** solicitou a palavra para dizer “queria aproveitar para dar uma sugestão sobre a organização do próximo ato eleitoral, porque eu comprovei que não tem que ser o Presidente da Junta que tem que estar ali à porta, mas se calhar, era conveniente que houvesse pessoas de vários quadrantes políticos a ajudar as pessoas, orientando-as para saberem qual é a sua mesa de voto, porque como são duas Naves é um pouco confuso, e causa algum transtorno para algumas pessoas, principalmente para as que já têm uma certa idade e com mobilidade reduzida, não é fácil andar de uma Nave para a outra, o que faz com que algumas pessoas que vão, por vezes já sem muita vontade de votar, acabam por dizer que não volta a vir votar. Tendo em consideração que o nosso nível de abstenção já é elevado se calhar ajudava os mais impacientes. Eu também indiquei e ajudei várias pessoas a chegar à sua mesa de voto e não condicionei ninguém no seu voto.” -----

----- **O Sr. Presidente da Câmara Municipal** responde que o que fez a Sr.^a Vereadora é normal, o que não é normal é estar à entrada da porta a cumprimentar as pessoas naquele dia.-

----- **O Sr. Vereador António Nuno Baptista Mendes de Morais** referiu “ o homem é



simpático, é Presidente de Junta, e é normal que ele esteja ali e cumprimente as pessoas que passam. Até porque os Macedenses votaram massivamente nele para a Junta e tem uma componente organizativa. Diga-me qual é o Presidente da Junta das aldeias que no dia das eleições não estão à porta das urnas? Vou até fazer-lhe um desafio. Veja se consegue fazer com que nas próximas Eleições Autárquicas nenhum Presidente da Junta esteja à porta das mesas de voto.” -----

----- **A Sra. Vereadora Clementina Augusta Marçal Gemelgo** sugeriu “ Vamos todos fazer uma reflexão. Naquilo que o Sr. Vereador Rui Vilarinho estava a dizer que, de facto, as pessoas podem fazer um entendimento que alguém está a condicionar é verdade, de parte a parte poderá haver esse entendimento, ainda que a pessoa em causa seja o Sérgio Borges ou outra pessoa qualquer. Também pode efetivamente não ter tido esse objetivo e até nem ter falado sobre isso mas nós também estamos aqui a menosprezar e desvalorizar o intelecto dos macedense, porque quando vão votar, já sabem em quem vão votar, não é por eu estar à porta a dizer, vota em mim, que eles vão votar, seja no PS, seja no PSD, seja em que partido for.-----

----- **O Sr. Presidente da Câmara Municipal** respondeu à Sr.^a Vereadora “ faça um estudo, e veja se realmente, não condiciona. Por alguma razão a Comissão Nacional de Eleições não aconselha isso, aliás, se tivesse sido denunciado, tinha havido ali uma intervenção da GNR, e ficávamos muito mal, mas foi melhor assim. Mas digo-lhe uma coisa se isto acontecer no próximo ato eleitoral, pode ter a certeza, eu próprio farei a queixa.” -----

----- **O Sr. Vereador António Nuno Baptista Mendes de Moraes** dirigiu-se ao Sr. Presidente para dizer “ eu gostava que o Sr. tivesse ganho em Talhas e em troca a população tivesse lá um Lar ou um Centro Assistencial.” -----

----- **O Sr. Presidente da Câmara** respondeu “ e estava sinalizado, era uma das nossas prioridades, nós termos um tipo de equipamento assistencial para a terceira idade em Talhas, um projeto feito, financiamento assegurado, contrato feito, mas foi sempre obstaculizado pelo senhor padre, e também pelas pessoas que não tinham interesse que se fizesse por razões



políticas. -----

Continuando e em relação às obras de Corujas já está em orçamento verba para ir a concurso a primeira fase, obviamente que temos mais aldeias, temos processos administrativos em curso mas sabem que é moroso. E em princípio estas obras irão passar para o próximo mandato.” ---

----- **O Sr. Vereador António Nuno Baptista Mendes de Moraes** respondeu “eu dei-lhe razão no primeiro mandato quando fez a estrada do Mogrão, porque eu percorro o Concelho todo e vejo. Mas realmente a aldeia de Corujas está muito mal, e penso que tem cerca de duzentos mil euros alocados para fazer os arruamentos, mas lamento dizer-lhe que com esta verba o Senhor não consegue fazer nada.” -----

-----**O Sr. Presidente da Câmara Municipal** informou que “ dentro da aldeia temos a preocupação em relação ao abastecimento de água e à rede de saneamento porque tinha um coletor de água com um grande desperdício e, nós fizemos essa intervenção para reparar o problema, e conseguimos reduzir o desperdício de água. Estamos a tentar fazer o melhor que conseguimos com as condições que temos e espero que para o ano a aldeia de Corujas fique com as obras feitas.-----

-----**O Sr. Vereador António Nuno Baptista Mendes de Moraes** respondeu que não é entendível chegarem a esta altura do mandato e continuarmos a culpar o que está para trás, pois ambos prometeram que fariam, por exemplo, a estrada entre Castelãos e Vilar do Monte e não se fez nada.-----

----- **O Sr. Presidente da Câmara Municipal** respondeu “nós fizemos o que a população do Vilar do Monte pediu que foi o alcatroamento desde o Vilar do Monte à Estrada Nacional que dá acesso a Macedo, fizemos também a estrada do Mogrão e numa primeira fase vamos fazer a estrada de Ferreira até ao Mogrão, mas não podemos fazer tudo, porque em termos orçamento, não nos é possível. -----

Em relação à questão das homenagens no dia da Cidade (13 de maio) informar que quando são distinções honoríficas, carece de ir à Assembleia Municipal e trata-se de Medalhas específicas.



Outra coisa são aquelas medalhas que também são representativas e também são nobres, são o reconhecimento ao mérito que tiveram essas pessoas à causa comum, social, laboral, associativa e empresarial, mas eu gostava de saber quem ficou de fora.” -----

----- **A Sra. Vereadora Clementina Augusta Marçal Gemelgo** respondeu que ficou de fora por exemplo, o Presidente da Junta de Espadanedo, que pensa que tem mais de vinte e seis anos de causa política, não como Presidente de Junta mas nos Executivos anteriores.-----

----- **O Sr. Presidente da Câmara Municipal** disse que efetivamente falaram dele mas ninguém se lembrava se já tinha os três mandatos concluídos, mas é uma questão de verificarem e se houve aqui alguma injustiça, obviamente que tem que ser reposta. -----

----- **O Sr. Vereador António Nuno Baptista Mendes de Moraes** questionou quais foram os critérios que utilizaram.-----

----- **O Sr. Presidente da Câmara Municipal** respondeu que não houve critérios, foi ele que decidiu homenagear pessoas com mais de vinte e seis anos de dedicação à causa comum.-----

----- **O Sr. Vereador António Nuno Baptista Mendes de Moraes** questionou o que significa para o Sr. Presidente a causa comum.-----

----- **O Sr. Presidente da Câmara** teve por base os homenageados terem tido desempenhos mercedores de distinção e reconhecidos pela população. E perguntou ao Sr. Vereador dos que foram homenageados quem não devia ter sido?-----

----- **O Sr. Vereador António Nuno Baptista Mendes de Moraes** respondeu “ eu acho que devia abrangido todas as áreas profissionais com critérios bem definidos, e por essa razão eu gostaria de deixar uma proposta à Câmara no sentido de elaborar um pequeno Regulamento e todos os anos no dia da Cidade, houvesse um reconhecimento de várias pessoas em várias áreas, e que se lembrem também dos funcionários da Autarquia que já se reformam, e dê o devido mérito a isso, e que aqueles que deram muitos anos à Autarquia sejam também eles reconhecidos.-----

----- **A Sra. Vereadora Clementina Augusta Marçal Gemelgo** referiu que nestas situações



deve haver um critério e o mesmo deve ser analisado atempadamente.-----

----- **O Sr. Vereador Rui Alexandre Serapicos Vilarinho** respondeu em relação à questão colocada pela Sra. Vereadora Clementina Gemelgo “relativamente ao camião cisterna foi uma oferta de forma concursal, da Associação Portuguesa do Ambiente. Foi adquirido de forma legal, mas é um camião usado porque o dinheiro que nos foi facultado não chegava para um novo, mas este veio com um problema numa bomba que projeta água e neste momento não tenho a certeza se o problema já está solucionado. O outro camião foi uma oferta, mas estamos com um problema na questão da legalização do camião, e ainda não nos foi facultada a documentação, e sem documentos o camião não pode circular, estamos à espera dos documentos para resolver a situação, se não se resolver teremos que devolver o camião pois não podemos utilizar o camião.” -----

----- **O Chefe da Divisão Jurídica e Administrativa, João Martins,** respondeu à questão colocada pela Sra. Vereadora Clementina Gemelgo dizendo “ a mobilidade é um instrumento de gestão dos recursos humanos, e pode ser solicitada pelo trabalhador ou a partir do chefe máximo dos recursos humanos e neste caso o Sr. Presidente juntamente com o Executivo, e quero frisar que antigamente a mobilidade chamava-se a requalificação e a mobilidade não é uma requalificação, é para suprir deficiências no serviço, que pode ser ou não consolidada. -----
A mobilidade é válida por dezoito meses e ao fim de seis meses o funcionário pode pedir para consolidar, mas têm que ter sempre a concordância do serviço onde esteve e do serviço em que está no momento, e quando há mobilidade deve ser alguém que tenha competência para ocupar o lugar. Aqui na nossa Câmara ninguém teve mobilidade sem ter lugar vago no Mapa de Pessoal, em todas as áreas. Em relação à mobilidade exterior tem que haver procedimento de concurso, e no nosso Município está a decorrer um concurso para a área da Educação. -----
Quanto aos dez dias para resposta aos pedidos de mobilidade, como tivemos muitos pedidos, alguns tiveram que aguardar, e daqueles retirar alguns, e quem decide é o Chefe dos Recursos Humanos ou o Executivo. -----



Quanto aos despachos se o Sr. Presidente autorizar posso mostrar-lhe.” -----

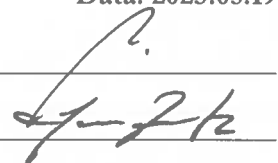
----- **A Sra. Vereadora Clementina Augusta Marçal Gemelgo** deu o seguinte exemplo “ imagine que eu era funcionária da Autarquia e, que havia um lugar de Coordenadora Técnica para ser ocupado e eu achava que reunia os requisitos. Se eu fizesse o pedido de mobilidade tinham dez dias para me responder, não ia estar meses à espera de resposta. Mas passado meses quando me é dada uma resposta vai no sentido de que o lugar já estava ocupado, ou seja, a resposta de indeferimento do pedido porque o lugar estava ocupado.” -----

----- **O Sr. Presidente da Câmara Municipal** quanto aos critérios adotados informou “ em algumas situações o critério adotado foi pelo trabalho que dedicaram ao Município e pela idade também, e tive oportunidade de falar com algumas pessoas e perceberam o que se passou. Quanto à questão dos dez dias de resposta, a quantidade de pedidos de mobilidade também dificultou a resposta. Eu acredito que eu próprio tenha culpa no processo, e por vezes nem eu sei como as coisas se processam, e como sabem, particularmente a área da Educação, atravessa um momento difícil, e nós vamos ter que arranjar soluções.” -----

----- **A Sra. Vereadora Clementina Augusta Marçal Gemelgo** respondeu “eu concordo e respeito pois cabe ao Sr. Presidente decidir e são válidos os critérios que o Sr. Chefe de Divisão João Martins mencionou, até por uma questão de competência ou de eficiência, para melhor cumprir as funções do trabalho, ou que seja de confiança ou de competência de cada um, a escolha é sua por direito e dever. O que eu questiono é se todos os procedimentos têm o mesmo tratamento? Entram todos nos Recursos Humanos? Todos têm o mesmo parecer e depois o Sr. Presidente decide? Ou há alguns casos em que os Recursos Humanos não deram parecer e só depois apareceu o despacho do Sr. Presidente a dar o parecer que o lugar já estava ocupado?---

----- **O Chefe da Divisão Jurídica e Administrativa, João Martins**, informou que pode acontecer perfeitamente em alguns casos, serem iniciativa do Sr. Presidente, dizer ao trabalhador que vai em mobilidade para outro posto de trabalho.-----





III- Ordem do Dia

Órgãos da Autarquia

1- INVESTIMENTOS NAS FREGUESIAS DO CONCELHO A EXECUTAR EM PARCERIA – 2.ª ALTERAÇÃO MODIFICATIVA ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2025: DELIBERAÇÃO.-----

-----Presente informação n.º 118/2025 do Gabinete de Apoio à Presidência datada de 14.05.2025, que se transcreve: -----

“ Na 2ª Alteração Modificativa às Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2025, aprovada em reunião ordinária da Assembleia Municipal de 30-04-2025, contempla os investimentos conforme a seguinte tabela: -----

PROJECTO/ACÇÃO			FREGUESIA ou / DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA E PROJECTO/ACÇÃO	VALOR (€)
ANO	TIPO	Nº	UNIÃO DE FREGUESIAS	
2025	A	344	Ala e Vilarinho do Monte/ Ala- Telhado antigo edifício escolar	9.750,00
2025	A	345	Vale Benfeito - Pintura do Cemitério	4.500,00
2025	A	346	Cortiços: Paragem de autocarro	3.000,00
2025	A	347	Espadanedo: abastecimento de água	12.000,00

A execução de investimento será concretizada através de duas modalidades: -----

a) Onde a execução administrativa e física dos investimentos fica a cargo de cada Junta/União de Freguesia, cabendo à Câmara Municipal assegurar o apoio técnico-administrativo e a



componente financeira; -----

b) Toda a execução do investimento fica a cargo da Câmara Municipal. -----

Se para a segunda modalidade, a Câmara Municipal decide o momento da sua execução, no que se refere à execução em parceria com as Juntas/União de Freguesias, é conveniente definir as suas regras, uma vez que envolve duas entidades para um objetivo comum. Para o efeito, em anexo, propõe-se a aprovação da minuta da parceria a estabelecer com as Juntas/União de Freguesias para o fim em vista.” -----

----- **Despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal de 2025.05.14:** “ À Câmara Municipal para deliberação.” -----

----- A minuta de parceria, dá-se como transcrita, ficando cópia da mesma, devidamente rubricada pelos membros do Executivo, arquivada na pasta correspondente a esta reunião. -----

----- **A Sra. Vereadora Clementina Augusta Marçal Gemelgo** fez a seguinte intervenção:”
Este ponto já veio várias vezes e relativamente a esta deliberação, no seguimento do que vem acontecendo, somos a favor das obras mas não somos a favor do *timing*.” -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por maioria, aprovar nos termos da informação a minuta da parceria a estabelecer com as Juntas/União de Freguesias. ----

----- Votação: quatro (4) votos a favor (Benjamim Rodrigues, Rui Vilarinho, Sónia Salomé e Susana Viana), três (3) votos contra (Nuno Morais, Clementina Gemelgo e Edgar Fragoso) ----

Divisão Social



**2- MACEDO CUIDAR – APOIO NA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS:
DELIBERAÇÃO.**-----

----- Presente a informação n.º 64/2025 de 29.04.2025 da Divisão Social, que se transcreve. ---

“ Considerando a atribuição do Cartão Municipal do Idoso, no âmbito do Programa Macedo Cuidar, ao munícipe (...), e em harmonia com o disposto no artigo 12.º, n.º 2 alínea g), «Comparticipação na aquisição de medicamentos até 90% da parte não participada pelo Serviço Nacional de Saúde, na medicação adquirida mediante receita médica, até ao montante anual do IAS» (fixado em 522,50€ pela Portaria n.º 6-B/2025/1, de 6 de janeiro), procedeu-se à análise do pedido apresentado pelo beneficiário, tendo sido verificados os documentos comprovativos que o instruem. Em cumprimento com o exarado no artigo 12.º, n.º 4 do citado regulamento, anexam-se os recibos entregues, emitidos pela farmácia e devidamente validados para efeitos de concessão do apoio pecuniário, cuja despesa total é de 49,86€, notificando que as respetivas prescrições médicas se encontram arquivadas no processo. Face ao exposto, a participação a atribuir, relativamente à despesa apresentada, referente à parte não participada pelo SNS, à taxa de 90%, é de 44,87€.” -----

----- **Parecer da Chefe da Divisão Social de 29.04.2025:** “ À consideração da Sr.ª Vereadora Susana Viana o encaminhamento do apoio para aprovação em reunião das Câmara Municipal.”

----- **Despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal de 06.05.2025:** “ À Câmara Municipal para deliberação.” -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a participação na aquisição de medicamentos requerida, autorizando o pagamento do valor de quarenta e quatro euros e oitenta e sete cêntimos (44,87€). -----



Divisão de Educação e Desporto

**3- DESPORTO, RECREIO E LAZER. APOIO A COLETIVIDADES DESPORTIVAS
E RECREATIVAS – ASSOCIAÇÃO JUVENIL DE MELHORAMENTOS DE VILAR
DO MONTE (VIMONT) 2025 – APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO
PROGRAMA: DELIBERAÇÃO -----**

----- Presente a informação n.º 98/2025 de 12.05.2025 da Divisão de Educação e Desporto,
que se transcreve. -----

“ A VIMONT, NIPC 504 756 630, solicitou apoio financeiro para o desenvolvimento das suas
atividades constantes no plano, que se encontra em anexo e para aquisição de equipamento de
ciclismo. -----

Considerando que: -----

i) Compete à Câmara Municipal nos termos, respetivamente das alíneas o) e u), do n.º 1, art.º
33º, do Anexo I à Lei 75/2013, de 12/09, na sua redação atual: -----

- *Deliberar sobre formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, (...) com vista à realização de
eventos de interesse para o município (...); -----*

- *(...) apoiar atividades de natureza (...) desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município (...). -----*

ii) Conforme os artigos 46º e 47º da Lei 5/2007, de 16/01, que define as bases das políticas de
desenvolvimento da atividade física e do desporto, os apoios ou participações financeiras
concedidas pelas autarquias locais, na área do desporto, são titulados por contratos programas
de desenvolvimento desportivo previstos no Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1/10. -----

Pode a Câmara Municipal deliberar: -----

- Apoiar financeiramente a VIMONT, no montante de 2.000,00€ (dois mil euros) para o efeito
antes referido e aprovar a minuta do contrato programa que se anexa.” -----

----- A minuta do contrato programa, dá-se como transcrita, ficando cópia da mesma, devidamente
rubricada pelos membros do Executivo, arquivada na pasta correspondente a esta reunião. -----



**Câmara Municipal de
Macedo de Cavaleiros**

Reunião Ordinária da Câmara Municipal

Data: 2025.05.19

----- **Despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal de 13.05.2025:** “ À Câmara Municipal para deliberação.” -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, nos termos da informação apoiar financeiramente a Associação VIMONT no valor de 2,000,00€ (dois mil euros), aprovando para o efeito a minuta do contrato-programa. -----

4 - DESPORTO, RECREIO E LAZER. APOIO A COLETIVIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS – ASSOCIAÇÃO REGIONAL DE CICLISMO E CICLOTURISMO DE BRAGANÇA – APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO PROGRAMA: DELIBERAÇÃO -----

----- Presente a informação n.º 97/2025 de 12.05.2025 da Divisão de Educação e Desporto, que se transcreve. -----

“ A Associação Regional de Ciclismo e Cicloturismo de Bragança (ARCCB), Estrada do Turismo, PQ Radical do Fervença, Ap 232, 5300-050 Bragança, NIPC 502466 766, solicitou apoio financeiro para a VI volta ao Nordeste em bicicleta DAITSU, que vai decorrer nos próximos dias 23, 24 e 25 de maio. Em Macedo de Cavaleiros está previsto que tenha início a etapa 2, às 10 horas do dia 25 de maio. -----

Considerando que: -----

i) Compete à Câmara Municipal nos termos, respetivamente das alíneas o) e u), do n.º 1, art.º 33º, do Anexo I à Lei 75/2013, de 12/09, na sua redação atual: -----

-- *Deliberar sobre formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, (...) com vista à realização de eventos de interesse para o município (...);* -----

- (...) *apoiar atividades de natureza (...) desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município (...).* -----

ii) Conforme os artigos 46º e 47º da Lei 5/2007, de 16/01, que define as bases das políticas de



desenvolvimento da atividade física e do desporto, os apoios ou participações financeiras concedidas pelas autarquias locais, na área do desporto, são titulados por contratos programas de desenvolvimento desportivo previstos no Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1/10. -----

Pode a Câmara Municipal deliberar: -----

- Apoiar financeiramente a ARCCB, no montante de 2.000,00€ (dois mil euros) para o efeito antes referido e aprovar a minuta do contrato programa que se anexa. -----

Em anexo a documentação que comprova a legalidade da ARCCB.” -----

----- A minuta do contrato programa, dá-se como transcrita, ficando cópia da mesma, devidamente rubricada pelos membros do Executivo, arquivada na pasta correspondente a esta reunião. -----

----- **Despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal de 13.05.2025:** “ À Câmara Municipal para deliberação.” -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, apoiar financeiramente a Associação Regional de Ciclismo e Cicloturismo de Bragança - ARCCB, no montante de 2.000,00€ (dois mil euros), aprovando para o efeito a minuta do contrato-programa. -----

5 – JUNTA DE FREGUESIA DE MACEDO DE CAVALEIROS – PEDIDO DE CEDÊNCIA DE PARTE DO IMÓVEL ONDE FUNCIONOU O JARDIM DE INFÂNCIA DE TRAVANCA – APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO DE COMODATO: DELIBERAÇÃO -----

----- Presente a informação n.º 102/2025 de 13.05.2025 da Divisão de Educação e Desporto, que se transcreve. -----

“ O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Macedo de Cavaleiros solicitou a cedência do imóvel



onde funcionou o Jardim de Infância (JI), na localidade de Travanca, conforme comunicação anexa a esta informação, para ali *promover um conjunto de atividades (...) destinadas à formação, animação e apoio a toda a comunidade.* -----

Considerando que: -----

1 - *Constituem atribuições da freguesia a salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, em articulação com o município, conforme o nº 1, artº 7º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual;* -----

2 - *Compete à Assembleia Municipal, nos termos da al.) j), nº 1, artº 25º do Diploma antes referido, Deliberar sobre formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações;* -----

3 - *O imóvel designado por JI de Travanca, descrito no artigo matricial nº 827, conforme a caderneta predial urbana anexa a esta informação, composto por duas salas, onde decorreram atividades educativas, wc, cozinha, copa e um logradouro, possui uma sala sem uso, não se prevendo, a médio prazo, que o Município venha dela a ter necessidade;* -----

4 - *O comodato é o contrato gratuito pelo qual uma das partes entrega à outra certa coisa, móvel ou imóvel, para que se sirva dela, com a obrigação de a restituir, de acordo com o disposto no art. 1129º e ss, do Código Civil, na sua redação atual.* -----

Pode a Câmara Municipal deliberar submeter à Assembleia Municipal a cedência da sala do lado direito, quando se entra no imóvel em apreço, à Junta de Freguesia de Macedo de Cavaleiros e a utilização partilhada, com a União das Mutualidades Portuguesas, Instituição Particular de Solidariedade Social (UMP), do WC, da cozinha, da copa e do logradouro e a aprovação da minuta do contrato de comodato em anexo.” -----

----- A minuta do contrato de comodato, dá-se como transcrita, ficando cópia da mesma, devidamente rubricada pelos membros do Executivo, arquivada na pasta correspondente a esta reunião. -----

----- **Despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal de 13.05.2025:** “ À Câmara Municipal para deliberação.” -----



-----*A Sra. Vereadora Clementina Augusta Marçal Gemelgo* relativamente a este assunto disse: “ Deixe-me fazer aqui umas considerações. Acho que esta deliberação tem aqui uma incorreção porque a Junta de Freguesia não fez o pedido de cedência de parte do imóvel, fez o pedido do imóvel todo, a Câmara é que cede só parte. Nós vamos votar favoravelmente, mas tenho que deixar registado, até porque eu pensava que iria haver uma reunião, antes desta decisão que tanto quanto sei, não se aconteceu.” -----

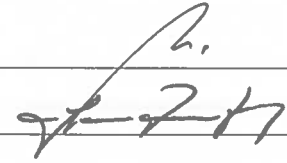
-----*O Sr. Presidenta da Câmara* Municipal respondeu “ É para ser coerente com o parecer. A reunião não se realizou mas é uma necessidade que a Junta tem para avançar com o projeto, tal como a União de Mutualista. Enquanto o projeto dos Mutualistas estiver em funcionamento vão partilhar o espaço, e foi um entendimento mutuo com o Sr. Presidente da Junta. Se for necessário mais espaço para o projeto da Junta iremos pensar numa solução.” -----

-----*A Sra. Vereadora Clementina Augusta Marçal Gemelgo* respondeu “ não posso deixar de registar que o Jardim de Infância de Travanca foi o único que não foi atribuído por inteiro à respetiva Junta de Freguesia. Já era necessário no início porque é para crianças, para jovens e para idosos e todos juntos na mesma sala não é funcional.” -----

-----*O Sr. Presidenta da Câmara* respondeu que isto é uma questão de ser coerente e de ter palavra, porque já tinham cedido o espaço à União de Mutualistas e eles entenderam e conseguiram chegar a este acordo.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta do contrato de comodato entre o Município de Macedo de Cavaleiros e a Junta de Freguesia de Macedo de Cavaleiros, bem como autorizar a cedência de parte do imóvel referido, submetendo a respetiva minuta à Assembleia Municipal para efeitos do disposto na alínea j), nº 1, art.º 25º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual. -----





6 – UNIÃO DAS MUTUALISTAS PORTUGUESAS, INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL – PEDIDO DE CEDÊNCIA DE PARTE DO IMÓVEL ONDE FUNCIONOU O JARDIM DE INFÂNCIA DE TRAVANCA – APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO DE COMODATO: DELIBERAÇÃO

----- Presente a informação n.º 101/2025 de 13.05.2025 da Divisão de Educação e Desporto, que se transcreve. -----

“ A União das Mutualidades Portuguesas, Instituição Particular de Solidariedade Social (UMP) pretende desenvolver o projeto NORTE2030-FSE+-00497500 - (Des)construir, (Re)pensar (Re)educar - Desenvolvimento de competências em crianças e jovens, nas escolas do Concelho de Macedo de Cavaleiros, mas também no de Bragança e Mirandela. Para o efeito necessita de um espaço para instalar os técnicos e desenvolver as ações no âmbito do projeto referido. ----

Considerando que: -----

1 - Compete à UMP promover, defender e divulgar os princípios, valores e práticas mutualistas; assegurar a representação e defesa dos interesses das Associações Mutualistas e do Movimento Mutualista Português, dentro e fora do território nacional; organizar e gerir serviços, estabelecimentos e equipamentos de interesse e de intervenção comum às Mutualidades, racionalizando os respetivos meios de ação; -----

2 - Para a concretização dos sobreditos fins a UMP poderá, diretamente ou em cooperação com outras Entidades: criar, organizar e gerir equipamentos e serviços de apoio social, designadamente de apoio a crianças e jovens, a pessoas idosas, a pessoas com doença do foro mental ou psiquiátrico e a outros grupos vulneráveis e à família, com autonomia financeira e orçamental; desenvolver e gerir outras atividades e serviços que visem especialmente a promoção da qualidade de vida ou da cidadania dos associados das Mutualidades filiadas na UMP. -----



3 - A UMP pretende sediar o desenvolvimento do projeto no Município de Macedo de Cavaleiros; -----

4 - Os municípios, nos termos do nº 2, art.º 23º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, dispõem de atribuições, designadamente, nos seguintes domínios: -----

d) Educação, ensino e formação profissional; -----

g) Saúde; -----

5 – Compete à Câmara Municipal: -----

- nos termos da al.) o), nº 1, art.º 33º do Diploma antes referido, *Deliberar sobre formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista (...) à realização de eventos de interesse para o município, bem como à informação e defesa dos direitos dos cidadãos;* nos termos da al. u), nº 1, art.º 33º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, (...) *apoiar atividades de natureza (...) educativa (...) ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças;* nos termos da al. v), nº 1, art.º 33º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, *Participar na prestação de serviços e prestar apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade, em parceria com as entidades competentes da administração central e com instituições particulares de solidariedade social (...);* nos termos da al. ee), nº 1, art.º 33º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual (...) *gerir instalações (...) integrados no património do município ou colocados, por lei, sob administração municipal;* -----

6 - O imóvel denominado por Jardim de Infância de Travanca, descrito no artigo matricial nº 827, se encontra atualmente sem uso, não se prevendo, a médio prazo, que o Município venha a dele ter necessidade; -----

7 - O comodato é o contrato gratuito pelo qual uma das partes entrega à outra certa coisa, móvel ou imóvel, para que se sirva dela, com a obrigação de a restituir, de acordo com o disposto no art. 1129º e ss, do Código Civil, na sua redação atual. -----

Pode a Câmara Municipal deliberar autorizar a cedência de parte do imóvel - uma sala, a do lado



esquerdo quando se entra no referido imóvel, e o uso partilhado, com a Junta de Freguesia de Macedo de Cavaleiros, do wc, da cozinha, da copa e do logradouro e aprovar a minuta do contrato de comodato anexo a esta informação.” -----

----- A minuta do contrato de comodato, dá-se como transcrita, ficando cópia da mesma, devidamente rubricada pelos membros do Executivo, arquivada na pasta correspondente a esta reunião. -----

----- **Despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal de 13.05.2025:** “ À Câmara Municipal para deliberação.” -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta do contrato de comodato entre o Município de Macedo de Cavaleiros e a União das Mutualidades Portuguesas, Instituição Particular de Solidariedade Social (UMP, bem como autorizar a cedência de parte do imóvel referido, nos termos da informação. -----

7 – REGULAMENTO MUNICIPAL MACEDO EDUCAR – PROCEDIMENTO PARA ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A ESTUDANTES MATRICULADOS NO ENSINO SUPERIOR NO ANO LETIVO 2024/2025: DELIBERAÇÃO -----

----- Presente a informação n.º 92/2025 de 05.05.2025 da Divisão de Educação e Desporto, que se transcreve. -----

“ O processo de seleção dos candidatos à atribuição de bolsa de estudo a estudantes matriculados no ensino superior no ano letivo 2024/2025 está concluído e a Câmara Municipal deliberou, na sua reunião 22/04/2025, aprovar as propostas do júri referentes ao mesmo. -----

O processo de 3 candidatos para atribuição de bolsa de estudo ainda não foi concluído por aguardarem a emissão de documentos. -----



Um dos 3 candidatos veio informar que não está integrado em qualquer escalão do abono de família por ter ultrapassado o limite de idade para o efeito. -----
Submeto à Câmara Municipal, conforme a ata do júri anexa, que autorize a atribuição da bolsa de estudo ao candidato nela identificado e pelos motivos aí referidos.” -----

----- A ata do Júri dá-se como transcrita ficando cópia da mesma devidamente rubricada pelos membros do Executivo arquivada na pasta correspondente a esta reunião. -----

----- **Despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal de 05.05.2025:** “ À Câmara Municipal para deliberação.” -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal, com base na informação e atenta a ata do Júri, deliberou, por unanimidade autorizar a atribuição da bolsa de estudo ao candidato mencionado. -----

Divisão de Obras Municipais

REABILITAÇÃO DE 32 FOGOS DO BAIRRO DA ALEGRIA EM MACEDO DE CAVALEIROS (LOTE 1, LOTE 2, LOTE 3 E LOTE A) – TRABALHOS COMPLEMENTARES PARA SUPRIMENTO DE ERROS E OMISSÕES (PROC.º 12/2024): DELIBERAÇÃO -----

----- Presente a informação n.º 92/2025 da Divisão de Obras Municipais datada de 05.05.2024, que se transcreve. -----

“ A empreitada foi alvo de procedimento por concurso público, sem publicação de anúncio no Jornal Oficial da União Europeia, com objeto contratual dividido em 4 lotes, e em reunião da Câmara Municipal de 20/08/2024 foi deliberado adjudicar: -----



- O Lote 1 ao concorrente CONSTRUTORA DA HUÍLA – IRMÃOS NEVES, LDA., pelo valor de 501.267,75 € +IVA (6%) e pelo prazo de 300 dias; -----
- O Lote 2 ao concorrente CONSTRUTORA DA HUÍLA – IRMÃOS NEVES, LDA., pelo valor de 509.149,80€ +IVA (6%) e pelo prazo de 300 dias; -----
- O Lote 3 ao concorrente CONSTRUTORA DA HUÍLA – IRMÃOS NEVES, LDA., pelo valor de 796.899,85€ +IVA (6%) e pelo prazo de 480 dias; -----
- O Lote 4 ao concorrente CONSTRUTORA DA HUÍLA – IRMÃOS NEVES, LDA., pelo valor de 243.466,90€ +IVA (6%) e pelo prazo de 210 dias; -----

Na sequência da informação interna n.º 94/2025 de 07/04/2025 da Divisão de Obras Municipais e da deliberação da Câmara Municipal na reunião N.º 10/25 de 06/05/2025, anexas, esta divisão propõe: -----

- 1- Que se agende o assunto à Câmara Municipal, órgão competente para decidir. -----
- 2- A aprovação da minuta de contrato adicional dos trabalhos complementares para o suprimento de erros e omissões, de cada um dos lotes, notificando-a ao adjudicatário para que este se pronuncie sobre a mesma, nos termos da informação anexa.” -----

----- A minuta de contrato adicional dos trabalhos complementares dá-se como transcrita, ficando cópia da mesma devidamente rubricada pelos membros do Executivo arquivada na pasta correspondente a esta reunião. -----

----- **Despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal de 14.05.2025:** “ À Câmara Municipal para deliberação.” -----

----- **A Sra. Vereadora Clementina Augusta Marçal Gemelgo** fez a seguinte intervenção “ já tivemos oportunidade de falar sobre este assunto na reunião de câmara anterior e se calhar para as pessoas perceberem melhor, dizer que hoje não estamos a deliberar a Reabilitação porque já foi iniciada a obra. Estamos a falar de um extra que corresponde a um valor de (cento e quinze mil euros) 115 mil euros, consequência de um erro que não sendo da Câmara, acaba por sê-lo também. Ou seja, a Empresa que fez o projeto, fê-lo segundo o certificado energético



que exige, nomeadamente que o material seja de determinado tipo e que sejam feitas o número de tubagens suficientes para aquecer as casas todas. Mas nesta obra, o que aconteceu é que a Empresa que está a construir percebeu que as salamandras estavam a ser instaladas mas não estavam a colocar os tubos para aquecer o resto das divisões das habitações, sendo que, se não foram colocadas, o certificado energético não é cumprido e a Candidatura vem negada. Ou seja, há aqui um primeiro erro da Empresa que eu acho grosseiro porque a coincidência é tão mais grave que a própria Empresa que faz o certificado energético, erra e não percebe que, no seu certificado energético tem um certo número de exigências que não veio a cumprir. Por outro lado, também já tive a oportunidade de dizer ao Sr. Presidente que se calhar era bom ter uma equipa de Técnicos da Câmara que possam acompanhar o projeto, na execução mas também na elaboração do próprio projeto para que atempadamente possam perceber estes erros, que depois no local, como é o caso desta obra, vai-lhe custar mais 115 mil euros que podiam ser utilizados na estrada de Corujas.” -----

-----**O Sr. Presidente da Câmara Municipal** respondeu que tinham de fazer esta obra, e estes erros e omissões estão previstos na Lei. Contudo também não acho esta situação normal, quando é a própria Empresa que faz a certificação que comete o erro e esta omissão, isto é grave. Mas infelizmente a Lei dá-lhe esse poder, mas concordo que a responsabilidade devia ser imputada à Empresa e não recebiam.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta de contrato adicional dos trabalhos complementares para o suprimento de erros e omissões, de cada um dos lotes, do Bairro da Alegria, notificando o adjudicatário para que este se pronuncie sobre a mesma, nos termos da informação. -----



Câmara Municipal de
Macedo de Cavaleiros

Reunião Ordinária da Câmara Municipal
Data: 2025.05.19

**9 – SERVIÇO DE PESADOS DE PASSAGEIROS – 1.º TRIMESTRE 2025:
CONHECIMENTO À CÂMARA MUNICIPAL -----**

----- Presente a informação n.º 30/2025 da Divisão de Gestão de Frota e Trânsito datada de 06.05.2025, que se transcreve. -----

“ Nos termos do disposto no n.º 9 do art.º 6 do Regulamento de Utilização/Cedência de Viaturas Municipais Pesadas de Passageiros, junta-se, em anexo, para conhecimento da Câmara Municipal, o mapa relativo aos pedidos deferidos de transporte de passageiros do 1º trimestre do ano 2025.” -----


----- **Parecer do Chefe da Divisão de Gestão de Frota e Trânsito de 06.05.2025:** “ Concordo com o proposto. De acordo com o referido Regulamento Municipal deve o assunto ser presente à Câmara Municipal para conhecimento.” -----

----- **Despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal datado de 14.05.2025:** “ À Câmara Municipal para conhecimento.” -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

V. Intervenção do Público -----

----- Nada a registar. -----

Para constar, se lavrou a presente Ata que vai ser assinada pelo Sr. Presidente da Câmara, _____ e por mim, , Chefe da Divisão Jurídica e Administrativa, que a elaborei e mandei transcrever. -----

